



A PRÁTICA ESCOLAR ENQUANTO PRODUTORA DE SABERES DOCENTES¹

Cláudia Maria Seger Cunegatti². UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO: Engendrar a prática escolar enquanto produtora de saberes requer a construção de uma estrutura pedagógica com um olhar diferente. Não se trata apenas de melhorias nas condições materiais e técnicas da escola, mas de clareza do que realmente almejam os sujeitos coletivos organizados: os educadores, os educandos e a comunidade específica. Trata-se de gestar e executar um projeto político pedagógico próprio, elaborado pela participação ativa e efetiva dos envolvidos. Avançar para a construção de uma proposta coletiva e superar a perspectiva individual é o desejo da maioria dos sujeitos inseridos na escola. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem requer um contínuo refletir da sua ação pedagógica. A possibilidade da construção do projeto político pedagógico próprio de cada escola está garantida em lei desde 1996, através da lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96, porém é um desafio ainda para muitas escolas. Isto porque, esta construção envolve uma maior participação e comprometimento de todos. São agora, vários e diferentes olhares sobre o processo educativo, no qual é fundamental a discussão para viabilização desses processos de modo qualificado. Como então articular na escola um trabalho crítico que anuncie e dê conta destas novas exigências? Como os saberes teóricos transformam-se em saberes práticos no momento de ensinar? Como os professores incorporam e utilizam em sala de aula esses saberes recebidos na sua formação inicial e continuada? **MÉTODO:** A investigação parte de pesquisa bibliográfica, observações, entrevistas, depoimentos e análise dos dados. **RESULTADOS:** Entende-se que cada escola é o resultado de um processo de desenvolvimento de suas próprias contradições e de seus desafios. Não existem escolas iguais. Há necessidade então de construir as concepções a partir das possibilidades de atuação da comunidade escolar. Evidentemente que esta mudança é uma instigação que está endereçada à comunidade escolar que, ao compartilhar o desafio desta construção, é capaz de mapear outros processos de aprendizagem e de ensino. Isto porque as mudanças sociais afetam decisivamente a convivência entre os homens. Um novo rumo se constitui quando construímos outras propostas. Dar espaço para construção da autonomia é fundamental. O que acontece é que uma nova postura pedagógica possibilita um novo aprender, uma nova mediação! Uma prática pedagógica permeada pela qualidade necessita delinear com a comunidade escolar os objetivos que se pretende alcançar responsabilizando cada um pelas metas a serem atingidas. Este é um trabalho coletivo, que convida a todos a refletir sobre o contexto escolar como um lugar e um espaço de excelente potencial pedagógico. Este comprometer-se com o fazer educativo da escola trará resultados importantes, pois articula o grupo na busca de outras maneiras da escola executar melhor suas funções. **CONCLUSÕES:** A escola que almeja uma prática transformadora precisa se dispor à reavaliação constante de seu projeto. O direito de todos à educação implica a condição de todos também participarem na definição e consolidação da educação desejada. Portanto, é fundamental considerar que os avanços colocam novos desafios, representam e ameaçam nossas certezas, mas têm a grande contribuição, quando usados devidamente, para facilitar e agilizar o conhecimento. Não há dúvida de que este é apenas o início de uma longa caminhada. Muito ainda há para ser aprimorado e revisto. Superar as dificuldades, perceber possibilidades verdadeiramente novas, romper com o óbvio, significa vislumbrar a inovação

¹ Pesquisa desenvolvida pela professora.

² Professora do Departamento de Pedagogia.



da escola. Parece algo utópico, mas se não tivermos grandes sonhos, grandes objetivos, grandes desejos estamos fadados a mesmice e, conseqüentemente, ao empobrecimento do pensar, da reflexão e da ação como um todo. Ao apostar na escola como um espaço educativo de incentivo à cultura, à construção da identidade, à revelação de talentos, se favorece uma formação que redimensiona o sentido de estar nela. Assim sua contribuição está no sentido de redesenhar o mundo, as pessoas e a sociedade para que possamos interagir de forma mais solidária numa convivência mais humana.